

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Festa da Fé: No próximo domingo, dia 26, às 11,15 h., realiza-se a Festa da Fé (ou Profissão de Fé) para os adolescentes que a não puderam fazer no ano catequético findo devido à pandemia. A Eucaristia dominical em que a festa se fará destina-se, exclusivamente, a eles, seus pais e padrinhos e outros familiares próximos.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 11 e 12, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 81,44 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião

da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 526,44 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Grupo coral de domingo – 200 €, referentes à gratificação recebida pela animação litúrgica de um casamento em Santa Luzia em 11 de setembro; Anónima – 10 € (mensal); Fátima Alexandra Afonso Fernandes – 10 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Ter	18h45	Jessé Gomes Viegas; Maria Cândida Gomes Cachada; Francisco Sequeira; Inocência de Jesus; Alda Gomes Cachada (6.º aniv.)
23	Qui	18h45	Manuel Freitas da Silva; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria da Agonia Martins Duarte Sousa
25	Sáb	19h00	Ana Rodrigues de Sousa Lima (30.º dia); Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
26	Dom	10h00	Margarida de Jesus Sousa Lima e marido

PARÓQUIA VIVA

N.º 1063 – 19/09/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



25.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou”.» (Evangelho)

Covid-19: Conferência Episcopal mantém medidas de prevenção e anuncia regresso das procissões
Bispos preparam novas indicações, de acordo com o evoluir da situação e as orientações das autoridades de saúde

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) anunciou em Fátima que mantém as normas de prevenção e combate à pandemia da Covid-19, nas celebrações católicas, avançando com o regresso das procissões.

“Tendo em conta a situação atual da evolução da pandemia, continuaremos a realizar as nossas celebrações e atividades pastorais com os devidos cuidados sanitários e de segurança, quanto à higienização, uso de máscaras e razoável distanciamento”, disse o secretário da CEP, padre Manuel Barbosa, em conferência de imprensa após a reunião do Conselho Permanente do organismo episcopal. “Recomendamos que, com os devidos cuidados e observância das normas, sejam

dignificadas as exéquias cristãs e se realizem as procissões e outras atividades pastorais, como a catequese e outros encontros”, acrescentou o porta-voz.

Na reunião do Conselho Permanente de outubro e na Assembleia Plenária de novembro serão apresentadas novas indicações sobre celebrações e atividades pastorais, “de acordo com o evoluir da situação e as orientações das autoridades de saúde”.

Em agosto, a Direção-Geral da Saúde (DGS) atualizou a Orientação com medidas de prevenção e controlo da Covid-19, em Locais de Culto e Religiosos, reduzindo o distanciamento exigido para 1,5 metros.

O padre Manuel Barbosa destaca que “nunca houve surtos” em celebrações religiosas e elogiou o “bom senso” com que as comunidades católicas têm vivido estes meses de pandemia.

O responsável sublinhou a importância de atender sempre às “situações locais”, para a implementação destas orientações gerais, num momento em que começa a haver “algum alívio” na vida social.

A CEP determinou em março o regresso das celebrações públicas da Missa, mantendo então a suspensão de procissões e outras manifestações populares.

Na Orientação atualizada, a DGS destaca que, “perante a pandemia da Covid-19, é importante incentivar e salvaguardar o papel específico das diferentes Instituições de Culto e Religiosas, tanto no apoio às comunidades, como no combate à disseminação do vírus”.

(Continua na pág. 3)

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 2, 12.17-20

2.ª Leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 30-37

- Caminhar com Jesus -

Definido, no passado domingo, o perfil de quem quiser ser seu discípulo, hoje Cristo é-nos apresentado como o Mestre que, rodeado pelos seus seguidores, percorre os caminhos da sua Galileia, formando-os não a partir de teorias, mas a partir da vida.

Feita a seleção do grupo de apóstolos, Jesus retoma imediatamente o tema que tanto tinha escandalizado Pedro: *“o Filho do homem vai ser entregue, mas, depois de morto, ressuscitará”*. Por sua vez, os discípulos continuam em ‘onda’ diferente: *“tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior”*! Começa aqui o longo caminho que os Apóstolos e demais discípulos vão percorrer para encurtarem a distância em relação ao seu Mestre.

Este é o percurso que Jesus propõe a todos os seus discípulos, seja qual for a época, a cultura ou a latitude em que vivam ou venham a viver: *“quem quiser ser o primeiro terá de ser o último de todos e o servo de todos”*! E para nenhum de nós ele deixa de ser tão exigente e tão difícil como o foi para Pedro e seus companheiros.

Por sua vez, S. Tiago ajuda-nos a racionalizar esta exigência, mostrando como de um coração, devorado pela cobiça e pela inveja, só pode brotar a guerra. Por isso, vale a pena procurar a *“sabedoria que vem do alto”*, pois ela é *“pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia, imparcial e sem hipocrisia”* e só ela contém os ingredientes com que se pode fabricar a paz. O texto evangélico de hoje, com a pergunta de Jesus *‘que discutíeis no caminho?’*, reencaminha-nos para o interior de nós mesmos, pois também nós não estamos imunes, nem vacinados contra as investidas do orgulho, da vaidade, da ambição desmedida e da inveja.

O autor do Livro da Sabedoria recorda-nos que desta ‘oposição’ só pode resultar a incompreensão e a perseguição àqueles cuja vida ‘justa’ é uma contínua censura a quantos continuam a percorrer os caminhos da sabedoria ‘cá de baixo’.

E, por aqui, se faz novamente o retorno ao Mestre, o ‘justo por excelência’, a quem o mundo deu a morte mais infame, mas que, “três dias depois de morto”, ressuscitou.

Nós temos a graça de, diante de nós, estarem aqueles que já completaram este percurso: antes de mais, Jesus e, depois, os Apóstolos e o cortejo inumerável dos Santos de todas as categorias, lugares e tempos, que aprenderam bem a lição. Porquê, então, a nossa demora e indecisão em nos inscrevermos nesta ‘escola’ de Jesus?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Covid-19: Conferência Episcopal mantém medidas de prevenção e anuncia regresso das procissões

(Continuação da 1.ª página)

O documento atualiza a necessidade de distanciamento social, determinando que as instituições religiosas devem “providenciar uma sinalização para os lugares que podem ser ocupados, de forma a garantir o distanciamento de, pelo menos, 1,5 metros entre pessoas”.

Este distanciamento, anteriormente fixado nos 2 metros, não se aplica a coabitantes.

O regresso das celebrações públicas na Igreja Católica, que tinham sido suspensas em janeiro deste ano pela segunda vez, têm decorrido de acordo com as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa de 8 de maio de 2020 e “em consonância com as normas das autoridades de saúde”.

As mais de 80 indicações incluem normas para a higienização dos espaços, das pessoas e dos objetos de culto, a reserva de quatro metros quadrados para cada participante, o “obrigatório uso de máscara” para todos e a adaptação de rituais litúrgicos para evitar o contacto físico, no contexto da pandemia.

In Ecclesia, 14.09.2021

Inscrições para o ano escutista 2021/2022: O Agrupamento 343 do CNE da nossa paróquia informa que estão a decorrer as inscrições/renovações para o novo ano escutista 2021/2022.

As inscrições decorrem na sede do agrupamento: - Sábado, dia 18/set, das 18 às 19h.; - Domingo, dia 19/set, das 11 às 12h.; - Sábado, dia 25/set, das 15 às 16h.

O valor das inscrições/renovações é de €27,50 no caso de inscrição individual e de €22,50/elemento no caso de inscrição de duas ou mais pessoas do mesmo agregado familiar.

A primeira reunião será no dia 25 de setembro, às 16h.

Esperamos que se juntem a nós. Estão garantidas todas as normas de funcionamento de acordo com as indicações da DGS.

Qualquer dúvida contactar: geral.343@escutismo.pt

II Assembleia Diocesana da Catequese: Este ano será online, em vários dias à noite, e, tal como em 2019, destinada não só aos párocos e catequistas, mas também às famílias dos catequizandos. Terá como tema “Novos rumos para a Catequese”. Começa na quinta-feira, dia 23, às 21 h., e termina do domingo, dia 26, às 17 h., com a Eucaristia concelebrada. Dada a importância e a urgência do tema, aos catequistas e aos pais dos catequizandos o pároco fará chegar mais pormenores sobre o assunto via e-mail.

Inscrições para a Catequese: O pároco lembra que continua a decorrer o prazo para as inscrições dos que entram este ano para a Catequese Paroquial pela primeira vez, seja para o 1.º ano – os que fazem 6 anos – seja para qualquer outro ano, no caso de transferência de paróquia.

As inscrições decorrem até 8 de outubro, na Secretaria Paroquial, no horário normal de atendimento. Quem não foi batizado no Senhor do Socorro nem em Areosa, terá de trazer a cédula de vida cristã para prova do batismo. Os que vêm de outra paróquia deverão trazer documento comprovativo de frequência nessa paróquia. Todos devem trazer uma foto tipo passe da criança.

(Continua na pág. 4)